



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## CIMEIRA DE CHEFES DE ESTADO DA OMVG EM BISSAU

### CONSELHO DE MINISTROS REUNE-SE AMANHA

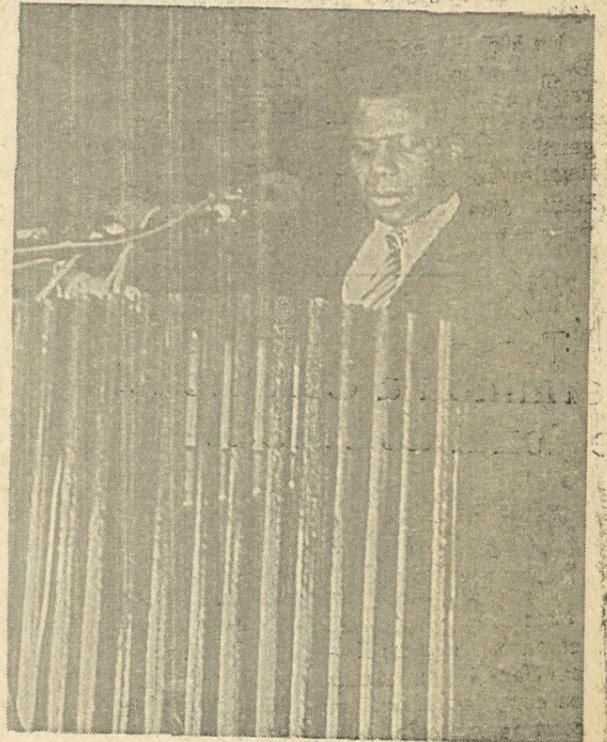
A nossa capital, vai receber a VI Cimeira dos Chefes de Estado da Organização para o Aproveitamento do Rio Gâmbia (OMVG), que se realiza nos dias 28 e 29 do corrente mês.

O Conselho de Ministros, com vocação na área de aproveitamento dos recursos naturais dos países membros, reúne-se amanhã em Bissau, até ao próximo dia 26, com o objectivo de preparar a Cimeira.

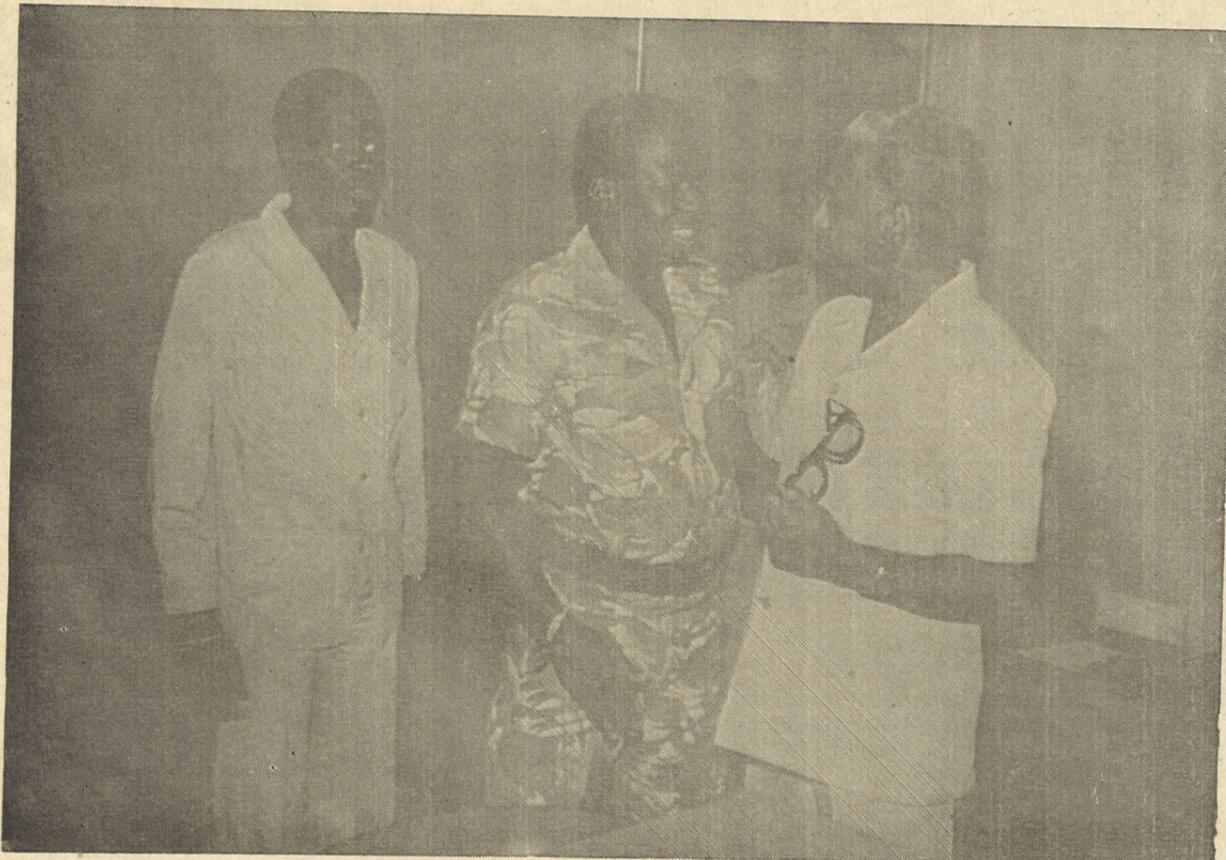
Questões ligadas a adopção do relatório da reunião da 11.ª sessão, discussão do relatório do Alto Comissariado, e exame do rela-

tório dos técnicos, dominarão a agenda de trabalhos do Conselho de Ministros, segundo apuramos junto do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria.

Em 1983, Guiné-Bissau integrou aquela organização da sub-região que ocupa um lugar preponderante no processo de integração económica de quatro Estados africanos, (Guiné-Cona'ry, Gâmbia, Senegal e Guiné-Bissau) na busca de auto-suficiência alimentar e melhoramento das condições de vida no mundo rural.



## EMPOSSADO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL



O camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, conferiu posse, na passada terça-feira, ao camarada Rui das Mercês Barreto, no cargo de Juiz Presidente do Tribunal Supremo da Justiça.

O acto de empossamento, que teve lugar na Presidência da República, contou com a presença dos camaradas, coronel Paulo Correia, Nicandro Barreto e Henriqueta Godinho Gomes, respectivamente, Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro da Justiça e Poder Local, Procurador-Geral da República e Secretário de Estado da Presidência do Conselho.

DESporto  
SELECCÃO  
NACIONAL  
TREINA  
E DESAGRADA

DELEGAÇÃO  
DA SECD  
CONTACTA  
JOGADORES  
EM LISBOA

QUENIANO

HENRY  
RONO  
VOLTA

À COMPETIÇÃO

(pág-10)

HEROIS NACIONAIS  
HOMENAGEADOS  
PELO NOSSO POVO

"Pág-3"

MEDICOS PORTUGUESES  
CURAM CEGUEIRA  
NO NOSSO PAIS

"Pág-6"

## Biombo: Questões de Educação e bolanhas preocupam responsaveis regionais

O camarada Amaro Correia, Presidente do Comité de Estado de Região de Biombo, reuniu com a população da secção de Ondame, para analisar questões ligadas com a situação das bolanhas afectadas pela água salgada, a demora da realização do funeral (hábito do povo), bem como o pagamento de imposto de Reconstrução Nacional e da quota do Partido.

Na semana passada, o Departamento de Segurança da Secção de Ondame deteve três estrangeiros, que pescavam ilegalmente no porto de Pikil. São eles: Ualé

Buaró, senegalês, de 30 anos de idade, Issuf Traoré, maliano, de 22 anos e Samba Djaló, guineense, de 15 anos de idade.

O comando regional da Segurança continuou com a investigação sobre estes indivíduos, que tinham cerca de 500 quilos de escalada numa canoa à motor de oito cavalos, com matrícula CACH n.º 10/84.

Por outro lado, a Escola do Ensino Básico Elementar de Quinhamel realizou, na semana passada, a primeira assembleia do corpo docente e não docente, para o balanço geral do primeiro trimestre.

Naquela assembleia, presidida pelo director da escola, o camarada Benigulé Lopes, na presença do seu sub-director, Paulo Cabral, os participantes abordaram questões que se prendem com a vida da escola, perspectivas para o segundo trimestre e a realização do trabalho patriótico em saudação ao dia dos heróis nacionais.

O funcionamento dos seis círculos da alfabetização na Região de Biombo, foi o objectivo da deslocação do camarada Domingos Alexandre Cuma, coordenador de Educação de Adultos

no Sector Autónomo de Bissau e Região de Biombo, à Secção de Ondame, na passada quinta-feira, acompanhado do linguista senegalês, Cherif Imbotch.

Entretanto, o Secretariado da JAAC, no sector aprovou, numa reunião presidida pelo seu primeiro secretário, camarada Armando Caetano, os planos das actividades dos diferentes departamentos, a criação de brigadas de dinamização e implantação de estruturas nas bases e, ainda, a exploração de cajueiros pertencentes à organização.



## Catió: Campanha de plantação de arvores

O Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, em colaboração com os seus delegados nas regiões do país, iniciou a campanha de repartição de terrenos para a plantação de árvores, no quadro dos preparativos do dia 1 de Julho, dia nacional da árvore, informou o camarada Paulo Bunque, responsável a nível nacional de controle das florestas, do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas.

Com o efeito, a região de Tombali beneficiou-se de 115 hectares, sendo para diferentes secto-

res e os restantes destinados às granjas da sede regional, para plantação de árvores de qualidades para exportação.

O camarada Paulo Tomba Bunque, responsável a nível nacional de Controle das Florestas, do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, encontra-se em Catió, com o objectivo de discutir o assunto com as autoridades locais.

O camarada Paulo indicou, numa reunião tida com os guardas florestais, que Tombali é a melhor região quanto à conservação das florestas.

### Gabú:

## Terminou a Conferência regional do Partido

A 4.ª Conferência regional do Partido, que decorreu de 17 a 20 do corrente mês, em Gabú, sob a presidência do Chefe do executivo regional, camarada Malam Bacai Sanhá, terminou os seus trabalhos na semana passada, naquela cidade.

Durante três dias, os conferencistas analisaram vários aspectos ligados às actividades do Partido realizadas no ano findo, assim como o plano de acção para este que decorre.

O novo Comité do Partido, composto por cinco pessoas, é de novo chefiado por Malam Bacai Sanhá, foi eleito durante a reunião tendo, no final dos trabalhos, os

participantes endereçado uma moção à Direcção Superior do Partido, na qual reiteraram a vontade dos militantes e simpatizantes do PAIGC de Gabú em apoiar as directrizes emanadas do Comité Central e saudaram o seu Secretário-Geral, General de Divisão João Bernardo Vieira, pelas importantes medidas tomadas na última reunião daquele órgão.

Na moção, reafirmaram a firme decisão de aplicarem rigorosamente as medidas de saneamento económico e combate à corrupção, de acordo com as palavras de ordem lançado pelo Partido.

## Quibile: Incêndio destrói 12 toneladas de arroz

12 toneladas de arroz pertencentes à família do Cuboss Sambú, ardeu no passado dia 15, na bolanha de Quibile, informou o agente da segurança do sector de Catió, camarada Dana Sambú à ANG.

O camarada Dana Sambú explicou que o incêndio foi provocado por um grupo de crianças que costumam levar fogo para as pastagens de gado, com esperança de encontrarem algo para cozerem, mas só que, desta vez, não apagaram bem que o fogo que estava perto do arroz.

Entretanto, os vizinhos dos Cuboss, que vinham naquela direcção, viram o fogo e apagaram-no, convencidos que não deixaram vestígios mas que, na realidade, não aconteceu porque, cerca da meia noite, a população local viu o arroz a arder na bolanha sem poderem salvar nada.

Por outro lado, aquela família foi recebida pelo presidente do comité do Partido e Estado daquele sector, camarada Jorge Biaguê, a fim de encontrarem um meio de minimizar os prejuízos causados pelo sinistro.

## Quinhamel: Pragas atacam culturas de mandioca

As pragas cochonilia, que invadiram as plantações de mandioca, lavradas na secção de Ondame, estão a ser eliminadas pela equipa de protecção vegetal, informou à ANG o camarada Victorino Gomes Indí, responsável do mesmo serviço na região de Biombo.

O camarada Victorino Indí, vai continuar os seus contactos com a população das restantes secções do sector de Biombo, entre eles, Prábis e Safim. Igualmente, vai aproveitar a oportunidade para recensear as bolanhas que precisam ser reparadas e resolver a questão do pagamento das sementeiras distribuídas no ano passado.

\* responde o povo

## Que importância atribui à II Conferência Nacional do Desporto

A II Conferência Nacional do Desporto, cujos trabalhos terminaram recentemente, na nossa capital, constitui um momento de grande reflexão consagrada, mais uma vez, à vida desportiva. Entretanto, segundo as alusões do conteúdo do relatório daquele evento, resume-se que, «bases sólidas serão construídas com vista à definição de uma política desportiva da Guiné-Bissau».

É com base nesta política, aliás prevista e, considerando o impacto do desporto no nosso país, concretamente o futebol, assim como o valor de outras modalidades (contudo de fraca participação pública), à mercê de uma tranquilidade física e intelectual da personalidade, que opinamos alguns populares sobre o assunto.

### CONSOLIDAR MAIS AS PERSPECTIVAS DO DESPORTO

Orlando da Silva, trabalhador da Função Pública e morador no Bairro de Sintra.

«Para mim, na qualidade de grande amante

do desporto, especificamente o futebol, o evento, quero dizer, os pontos concertados no seu relatório (final) impressionou-me muito. Digo isto porque, se vemos na realidade, as modalidades desportivas, nas quais tirando o «futebol», não mostram um

carácter vivo. Quer dizer, não têm uma praticabilidade ou aceitação do público em larga proporção, com certeza, por falta de estímulo. Em contrapartida, daí veio, a razão de, muitas das vezes, somos mal sucedidos em muitas competições internacionais, nas modalidades de basquet, andebol, entre outras modalidades. Em suma, posso dizer que, todas as actividades desportivas, no país, estão a marchar, num ritmo pouco encorajador. Portanto, esperamos que a II Conferência vai fazer mudar alguma coisa, para o avanço do nosso desporto, contando assim com o apoio do nosso Governo».

### SER MAIS EXIGENTES COM AS EQUIPAS DE ARBITRAGEM

Sene Djanco, trabalhador da Saúde e morador no Bairro de Péfine. «Acho que a questão das equipas de arbitragem, assim como a violência no nosso desporto (futebol) não deixaram de merecer o ponto de vista dos conferencistas. Portanto, esta questão é bastante problemática. É muito mau porque, sem uma responsabilidade e disciplina, não podemos nunca avançar com o nosso desporto. Entretanto, tal facto deve merecer, a partir deste momento, a atenção de quem de direito, a fim de evitar, no futuro (em que vai haver títu-

lo de profissionalismo) consequências graves (às vezes fruto de rancor). Por outro lado, tocando ainda no mesmo assunto (do profissionalismo) sugiro que o nosso Governo garanta uma maior condição aos clubes, a fim de sustentarem o salário dos seus jogadores, quer dizer, aqueles que vão gozar do estatuto de profissionais. Bem, a meu ver, asseguro que esta iniciativa pode vir a contribuir muito para o avanço do nosso futebol, como de outras modalidades, uma vez que, vai criar um maior estímulo e avontade por parte dos nossos jogadores. Para tal, para acompanhar esta marcha, o Governo deve providenciar-se também no sen-

tido de criar, no país, uma loja, (centro) de venda de artigos desportivos».

Binto Coiaté, estudante e morador no Bairro de Cupelum de Cima.

«Quanto a mim, não tenho muito que dizer senão pedir a concessão de maior estímulo das entidades desportivas, no sentido de fazer a juventude feminina participar, afinadamente, noutras modalidades desportivas, como futebol de onze e salão. Assim, para que haja um avanço neste sentido, devem ser fomentadas estas actividades no processo do nosso ensino, no quadro da educação física e cultura».

## CC prepara reunião para assuntos económicos

A Comissão preparatória para a reunião do Comité Central para os Assuntos Económicos e Financeiros reuniu-se no passado dia 17, sob a presidência do camarada Vasco Cabral, Ministro da Presidência para Assuntos Económicos, com o objectivo de escolher os temas que vão ser objecto de análise, na reunião do Comité Central para estes Assuntos, prevista para o próximo mês de Março.

Antes da reunião, serão distribuídas pelos participantes brochuras sobre os temas, a serem abordados no encontro do Comité Central.

Para além do camarada Vasco Cabral, integram a comissão preparatória para a reunião do Comité Central para os Assuntos Económicos e Financeiros, os camaradas Manuel Santos, Mário Cabral, Bartolomeu Simões Pereira, Bernardino Cardoso, Hugo Borges e Anssumane Mané.

O Secretariado do Comité Central do P.A. I.G.C. reuniu-se nesse mesmo dia, sob a presidência do seu Secretário Permanente, Vasco Cabral. De acordo com a ordem de trabalhos, os membros deste órgão do Partido discutiram questões relativas às missões do Partido no estrangeiro, plano de trabalho do Departamento de Administração e Finanças do Comité Central e o problema do ajustamento de salários dos funcionários do Partido.

## Técnicos da OMVG reunidos em Dakar

Os técnicos dos países membros da Organização para o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia (OMVG), reuniram-se de 14 a 20 do corrente mês em Dakar no quadro da preparação da VI Conferência daquela Organização, a fim de preparar os dossiers que serão analisados na reunião do Conselho de Ministros da OMVG.

A agenda de trabalhos dos técnicos incidirá na análise das actividades do Alto Comissariado referente ao período de Janeiro a Dezembro do ano findo, exame do orçamento para o período de 1984/85 e exame do relatório final do projecto de execução da ponte-barragem de Balinghó.

# Dia dos Heróis Nacionais evocado no país

O Dia dos Heróis Nacionais foi anteontem (domingo, dia 20) assinalado em todo o país. Com efeito realizaram-se actos diversos nomeadamente palestras «meetings» e reuniões que tiveram como pano de fundo a evocação da data.

Pioneiros proclamaram a sua vontade de dedicaram todo o seu empenho como filhos de África que são, na luta pela salvaguarda dos direitos sagrados conquistados com sacrifícios desmedidos pelos melhores filhos da nossa terra, em juramentos de Bandeira que a OPAD (Organização de Pioneiros Abel Djassi)

promoveu em várias localidades do país.

Na Região de Bafatá, além de comícios realizados a nível sectorial e de juramento de Bandeira de novos militantes da OPAD, o camarada Adriano Ferreira (Atchutchi), suplente do CC do PAIGC e Secretário-Geral Adjunto da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC), proferiu uma palestra no salão de Cine Clube da cidade bafatense alusiva à data. Por outro lado, o Batalhão Mecanizada de Bafatá promoveu uma jornada de trabalho voluntário e uma reunião de reflexão sobre os feitos dos

seus companheiros de armas que ficaram, heróicamente, pelo caminho.

No Sector Autónomo de Bissau, a secção de informação e propaganda do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, organizou na sala de biblioteca Álvaro Cabral, uma jornada de reflexão que teve como oradores os camaradas Jorge Cabral (do Conselho Central da JAAC e responsável pelo Departamento de Formação de Quadros daquela organização), António Guilherme Silá (director daquele estabelecimento escolar) e Carlos Cardoso (do Instituto Na-

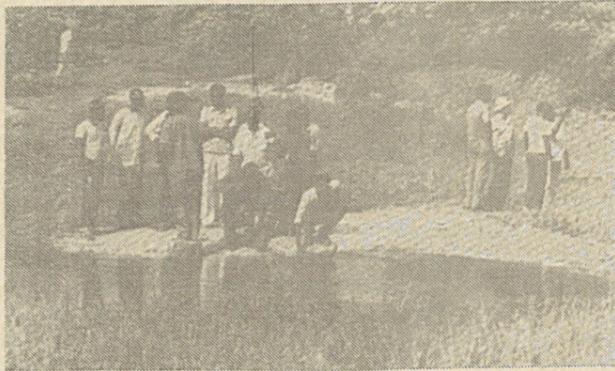
cional de Estudos e Pesquisas).

Os trabalhadores da Função Pública evocaram, igualmente, a data nas reuniões organizadas para o efeito e presididas pelos responsáveis do Partido. Menção especial seja feita as actividades realizadas pela organização pioneiril (juramento de Bandeira de 500 novos militantes na Praça Titina Silá e dos Mártires do Colonialismo, a deposição de coroas de flores nos túmulos dos Heróis Nacionais, na Fortaleza de Amura e o encontro de amizade entre pioneiros e veteranos do Partido nas instalações da escola do Ensino Básico).

Em Can-Nogo (Região de Bolama Bijagós) e Brandão (Região de Quínara) promoveram-se comícios dedicados essencialmente aos Heróis Nacionais.

Na Região de Gabú também houve «meetings» por todos os sectores, além de uma palestra proferida por Mário Cabral, do CC do PAIGC, seu Secretário para a Informação e Propaganda e Ministro do Comércio Turismo, e de uma jornada de trabalho voluntário que possibilitou a limpeza de uma extensa área de cajueiros levada a cabo por iniciativa de professores e alunos do Liceu regional.

## CILSS: Bissau reafirma adesão



Em Agosto de 1984 uma delegação do CILSS esteve no país a fim de fazer um levantamento da situação

Na vigésima sessão ministerial do Comité Inter-Estados da Luta Contra a Seca no Sahel, que decorreu de 14 a 17 deste mês, na capital mauritaniana, à Guiné-Bissau reafirmou o seu pedido de adesão a esta organização.

A Guiné-Bissau será o nono país membro daquela organização, se a adesão for aceite pelos actuais Estados membros nomeadamente, Senegal, Mali, Burkina Faso, Tchad, Cabo Verde, Níger, Gâmbia e Mauritânia.

O camarada José Batista, embaixador guineense no Senegal, representou o nosso país nesta reunião ministerial do CILSS e reafirmou a nossa candidatura como país membro, tendo feito o estado da situação desastrosa da Guiné-Bissau, provocada pela seca, perante os ministros sahelianos.

A Guiné-Bissau, tomando em consideração a ameaça cada vez mais crescente da seca, manifestou o seu interesse pela actividade do CILSS e a vontade de aderir a essa organização.

## Mário Cabral regressa de Portugal Quimigal garante assistência técnica

O camarada Mário Cabral, Ministro do Comércio e Artesanato, considerou o acordo de intenções que assinou, durante a sua recente viagem a Portugal, com a empresa Quimigal, como «capaz de intensificar a assistência técnica e o apoio à formação de pessoal» por parte daquela empresa pública portuguesa.

Mário Cabral, que convocou os jornalistas para fazer o balanço da sua deslocação a Lisboa revelou ter sido portador de uma mensagem pessoal do camarada Presidente João Bernardo Vieira para o Primeiro-Ministro Mário Soares, convidando-

o a visitar oficialmente a Guiné-Bissau.

O acordo de intenções celebrado com a Quimigal prevê, nomeadamente, o fornecimento de tecnologia e a troca de produtos, tendo o Ministro sublinhado que «as perspectivas de cooperação são muito apreciáveis».

O camarada Mário Cabral, que se avistou com o chefe do Governo português, teve ainda encontros com o seu homólogo lusitano Ferreira do Amaral e visitou alguns centros industriais e agrícolas com o objectivo de, disse, «termos uma dimensão mais concreta da capacidade da Quimigal com vista ao

## Mensagem de felicitações de Bernardo Vieira para Ronald Reagan

O Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira, enviou uma mensagem de felicitações ao Presidente dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan, por ocasião da sua reeleição à mais alta magistratura do seu país.

Na mensagem, o camarada Nino Vieira endereçou aos povos amigos dos Estados Unidos da América, o seu executivo e, em particular o Presidente Reagan, as suas mais vivas e calorosas felicitações por esta reeleição, que consa-

gra, mais uma vez, os méritos de proeminente estadista que é vossa excelência, na condução do seu povo rumo à prosperidade e bem estar.

Ainda na mensagem, o Presidente Vieira expressou a sua convicção, de que o estreitamento constante das relações de amizade e cooperação entre os nossos dois países, representa significativa contribuição em benefício dos nossos dois povos, na causa da paz, do progresso e do bem-estar para toda a humanidade.

## Conferência sobre desarmamento

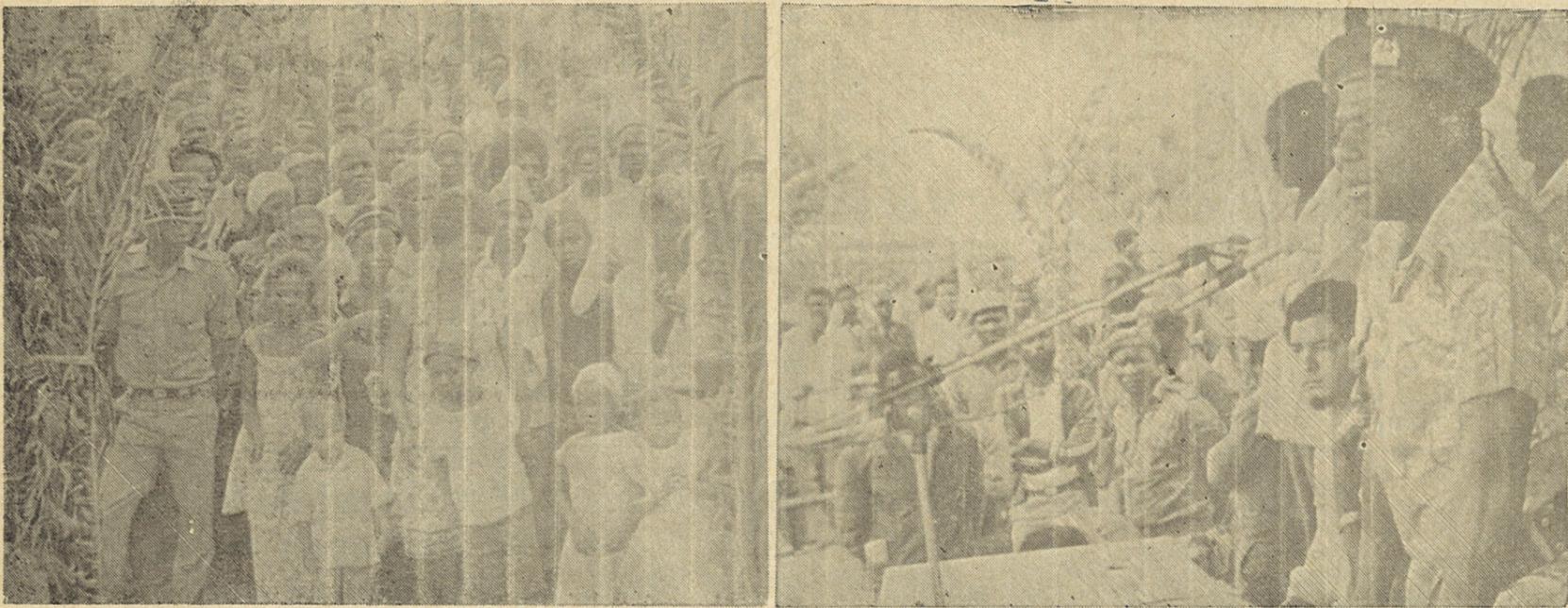
O Ministro da Educação, Cultura e Desportos, camaradas Fidélis Cabral d'Almada, deixou o país na segunda-feira com destino a Viena (capital da Áustria), a fim de participar na 3.ª sessão do diálogo da Conferência Internacional sobre desarmamento e a expansão.

A Conferência visa o incremento da luta para a paz no mundo e evitar as hipóteses da catástrofe nuclear.

O encontro realizar-se-á de 25 a 28 do corrente mês, na capital austríaca, com a participação de quase todos os países do mundo, tanto do leste como oeste.

# O povo deve responder ao esf

## Disse Nino Vieira em Bigene



O camarada Presidente fala à população do sector de Bigene

«Há muito trabalho por fazer ainda. Construir uma casa é difícil, quanto mais construir um país, exploração durante séculos, em que os colonialistas nada fizeram» — dizia o camarada Nino Vieira, Presidente do Conselho de Estado, perante os inúmeros problemas que lhe foram colocados pelas populações do sector de Bigene, durante os comícios que presi-

diu no passado dia 17, naquela área.

A este propósito, o camarada Presidente frisou, igualmente, que «tudo o que temos hoje foi esforço do nosso Partido e Governo, depois da independência. Entretanto, o nosso Governo não vai poupar esforços para colocar tudo o que for necessário à disposição do nosso povo, desde que para

isso tenha possibilidades».

«Não pudemos fazer tudo de uma só vez. Mas, a pouco e pouco, garanto-vos que vamos satisfazendo as vossas necessidades. É necessário, portanto, o esforço de todos» — sublinhou o Chefe de Estado guineense, tanto em Bigene como em Ingoré.

De facto, o sector de Bigene, situado na fron-

teira norte do nosso país, está bastante isolado. As comunicações com outros pontos do país não existem e, com Bissau, são precárias. Esta situação agrava-se ainda mais com as péssimas condições das estradas. Com a falta de jangada em S. Vicente, que se encontra em reparação nos estaleiros, Bigene tornou-se ainda mais longe da capital.

O camarada Nino Vi-

eira, que era acompanhado de altos responsáveis estatais, dos quais se destacavam o camarada Alexandre Nunes Correia, Ministro da Saúde Pública, fez o percurso via terrestre, passando por Farim, onde pernoitou.

De Farim a Bigene, conforme pudemos apurar, são cerca de 45 quilómetros. E, apesar de estarem à nossa disposição viaturas, «Land-

-Rover» capazes de fazerem o trajecto sem problemas, demorámos duas horas, aproximadamente.

O Comandante Kabi reconheceu que as estradas estão más e prometeu que iria estudar o problema com o Secretário-Geral do Ministério do Equipamento Social, camarada Adelinho Mano Queta, que também o acompanhou nesta viagem. «Não porque temos que vamos alçar as mãos, mas, pelo menos, temos que fazer aterros para as melhorar».

Este problema está directamente relacionado com a falta de meios de transporte. Aliás, o camarada Presidente disse que, «enquanto as estradas estiverem assim, ninguém vai trazer o seu carro para este sector porque, sabe que se estraga rapidamente. Tenho a certeza, que se repararmos as estradas, vai haver transporte como acontecia antigamente».

### PROBLEMAS SERÃO RESOLVIDOS A POU- CO E POU- CO

Por outro lado, a falta de transporte está também ligada com os problemas da saúde. Como frisaram os oradores, representantes da

## Camarada Presidente a população do sector de Empada

# Fazer da Guiné-Bissau um país-modelo

«Lutaremos para fazer da Guiné-Bissau um país-modelo», garantiu o camarada Presidente João Bernardo Vieira, num comício com a população de Empada, após a inauguração da Escola Produção construída pelo jovens da ADPP.

O camarada Presidente Bernardo Vieira chegou a Empada, vindo de Canhabaque, ao princípio da tarde. Ao sair do helicóptero foi acolhido por uma delegação chefiada pelo camarada Sana Tchuda, presidente da Região de Quinara.

No local onde foi construído a escola, o Chefe de Estado foi saudado pelos jovens da Ajuda do Povo para Povo, e de Empada, e pela população em geral.

Na sua intervenção, Bernardo Vieira reafirmou que este ano será de combate à corrupção, salientando que serão dadas oportunidades a todos os que querem na verdade recuperar. Neste contexto, afirmou

que a amnistia recentemente concedida constitui mais um gesto do humanismo, que sempre norteou os princípios do PAIGC.

«Não queremos violência», advertiu o camarada Presidente, acrescentando que «só a utilizaremos quando for preciso».

«Aqueles que violarem a paz e sossego que temos na nossa terra pagarão duramente. É na base do sossego que temos na nossa terra, que podemos contar com muitos estrangeiros que nos vêm ajudar», salientou.

O Presidente Bernardo Vieira apelou mais uma vez à unidade nacional e disse que como «guineenses é que os estrangeiros nos vêm ajudar».

«É preciso combater o regionalismo, o tribalismo, o oportunismo e o racismo, que são factores contra o progresso do povo. Devemos trabalhar de mãos dadas para o desenvolvimento da nossa terra. Entende-

mos que no mundo não há diferença entre os pretos e brancos. Até na morte somos todos iguais, pois ninguém é sepultado no céu. Somos todos enterrados na terra», sublinhou o General Kabi, que condenou o sistema do apartheid na África do Sul e a política desestabilizadora que está a ser levada a cabo pelas autoridades de Pretória, na África Austral.

O Chefe de Estado frisou ainda que, com o 14 de Novembro de 1980, se retomou a democracia nacional revolucionária e a liberdade de expressão.

«Aqueles que não concordarem com os nossos princípios são livres de exprimir as suas opiniões, de acordo com os princípios do Partido e do Estado, pois conquistamos a independência para vivermos em liberdade», disse.

O Secretário-Geral do PAIGC considerou os jovens escandinavos «como guineenses, bem como todos aqueles

que aqui trabalham honestamente porque têm dado a sua contribuição para esta terra muito mais que alguns guineenses corruptos e trapaceiros. Eles estão aqui aos mosquitos e estão cheios de picadas deles», disse, afirmando que os jovens guineenses, quando são enviados para interior do país, recusam-se a ir e quando fazem a 4.ª classe, já não sabem lavar nem falar a sua língua. «Isso é uma ignorância», frisou Nino Vieira.

### «É PRECISO IR À ESCOLA»

O General de Divisão Bernardo Vieira felicitou os jovens da ADPP a quem pediu para continuarem a ajudar a Guiné sublinhando o seu bom trabalho no campo de alfabetização. (Uma campanha de alfabetização está a ser levada a cabo em Tombali. Cerca de mil pessoas estão inscritas nessa campanha).

Nino Vieira apelou

ainda aos jovens para frequentarem as escolas, porque só assim se poderá dominar a ciência e a tecnologia, que a Guiné-Bissau precisa

Falando da situação internacional, o Presidente do Conselho de Estado salientou que o país deve continuar a defender os princípios



O camarada Presidente Bernardo Vieira inicia a Escola Produção

para o seu desenvolvimento, sem o qual todos os sacrifícios pela libertação do país terão sido em vão.

da paz, da justiça e do progresso social e que a Guiné continuará a cooperar com todos os povos de mundo, reafir-

# Forço do Partido e do Governo

população de Bigene e Ingoré, quando uma pessoa está em estado grave, é levado a pé pelos jovens mais fortes até Farim, para ser tratado. Na maior parte das vezes, o doente não aguenta e morre pelo caminho.

Ainda no sector da Saúde, a população indicou que há falta de

medicamentos e de par-teiras. O camarada Presidente constatou essa situação, pois, visitou demoradamente os centros de saúde de Bigene e Ingoré. Prometeu estudar o problema, bem como a questão da mesquita da área que necessita de reparações, das comunicações e da construção,

para o próximo ano lectivo, de uma escola do ensino básico complementar, na zona de fronteira. Isto porque, os intervenientes afirmaram que pretendem que os seus filhos continuem os estudos mas, não têm possibilidades de os alimentar em Bissau ou noutras regiões, onde não têm família.

Além disso, um homem grande de N'Totinhnam afirmou, que as crianças quando vão estudar para outras regiões, não querem regressar às tabancas nas férias, para ajudar os pais nos trabalhos da lavoura.

No encontro com os homens grandes, que decorreu na escola pri-

mária de Ingoré, Kabi anunciou que o Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas vai pôr à disposição dos camponeses, na zona, um tractor para ajudar no aumento da produção e fechar, este ano, alguns rios nomeadamente, de Ingoré e Kampada, com financiamento do Governo francês, no sentido de aumentar a área de terreno para a lavoura.

Igualmente, Nino Vieira disse, à população, que vão ser abertos este ano, no sector de Bigene, 14 furos de água. E, acrescentou que, «se conseguirmos financiamento, prometemos abrir outro em 1986».

O povo de Bigene informou ao camarada Presidente que, das 14 lojas que funcionavam naquela localidade hoje estão abertas apenas três. Nesta perspectiva, o Comandante Kabi indicou que o Governo não tem possibilidades para colocar tão grande número de lojas. «Por isso, queremos e apoiamos o comércio privado. Vamos dar possibilidades a todos os que quiserem trabalhar neste ramo».

Após ter analisado seriamente estes problemas, com a população,

Nino Vieira disse que «fazemos tudo o que é possível para melhorar a vida do nosso povo mas, há gente ainda que pega no nosso dinheiro e vai trocar na fronteira sete ou oito contos por um conto. Estamos a minimizar-nos a nós próprios».

O Chefe de Estado transpareceu de alegria, quando os representantes da população o informaram de que existem, naquela zona, as melhores relações entre o povo, os polícias, os militares e os guarda-fronteiras. A propósito, sublinhou, que este é, de facto, uma das razões do 14 de Novembro. «Ninguém deve ter medo de nada ou de alguém porque, os polícias, os militares ou os guarda-fronteiras são nossos filhos, nossos irmãos».

O Presidente do Conselho de Estado aproveitou também a ocasião para apelar a pararem de queimar o mato porque, tem diminuído as chuvas e permitido o avanço do deserto. «Temos que ter como preocupação fundamental a plantação de árvores de frutos porque, além de atrair as chuvas podem trazer as riquezas».

## Há problemas mas o futuro promete

O sector de Bigene faz parte da região de Cacheu. Tem fronteiras a Sul com rio Cacheu, a Oeste com o sector de S. Domingos, a Este com o sector de Farim e a Norte, com a República do Senegal.

Constitui população de Bigene, que é composta por quatro secções (Bigene, Barro, Ingoré e Sedengal) 30 mil habitantes, aproximadamente.

Segundo o camarada Manuel Nandigna, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Cacheu, este sector tem uma longa história da Luta de Libertação Nacional, liderada pelo PAIGC. Três bases de guerrilha estavam instaladas naquela área.

A estrada que percor-

remos, desde Farim, foram as primeiras a serem fechadas pelos nossos valentes guerrilheiros.

É ali, também, onde foi abatido maior número de aviões do exército colonial português. Igualmente, é naquela zona que teve lugar uma das operações de maior envergadura contra os colonialistas. Quem não se lembra da operação «Nô Pintcha», contra o quartel de Guidaje, onde os tugas sofreram grande número de baixas?

O povo de Bigene, que outrora garantiu, com segurança, a passagem de combatentes e abastecimento para as bases de Morés, Biambi, Chão Manjaco etc, hoje está empenhado, com fir-

meza, na luta pela Reconstrução Nacional.

Há comités do Partido de sector, de secção e de base, que funcionam normalmente, bem como as estruturas das organizações de massas. A principal actividade da população é agrícola e, a sua maior produção são a mancarra, o milho, o feijão e o arroz. Mas, também, cria gado e planta árvores de frutos.

Embora 1984 tenha sido considerado um bom ano agrícola, em que o sector de Bigene atingiu a maior produção de mancarra de todos os tempos, «estamos longe de ultrapassar as nossas necessidades. Mas, temos esperanças que, aumentando a produção, vamos ter apoio

do Governo central para, a pouco e pouco, podermos melhorar as nossas condições» — precisou Nandigna.

O sector de Bigene está bastante isolado principalmente na época das chuvas, o que não permite que os produtos de primeira necessidade cheguem com regularidade.

A presença na zona, do camarada João Bernardo Vieira, «é um motivo de encorajamento. Estou certo que vamos pegar seriamente no trabalho, para apoiar o nosso Governo na luta a que está empenhado: melhorar as condições de vida do povo, a nossa alimentação, a nossa maneira de vestir, as nossas escolas e hospitais» — frisou o presidente regional.

mando a política de não-alinhamento.

Continuaremos a contar com a ajuda da comunidade internacional para o nosso desenvol-

temos que sair dela, declarou, pedindo depois que a ADPP continue a dar a sua ajuda bem como as outras organizações internacionais.

recendo de tudo. Saliemto ser tal situação um exemplo vivo da injustiça social no mundo, e uma das razões que trouxe os jovens escandinavos ao país, para contribuírem com o seu quinhão contra essa injustiça social no universo.

Falando sobre a situação económica em que o país vive, o camarada Presidente disse que as medidas adoptadas nesta área permitirão avançar pouco a pouco. Em resposta aos pedidos formulados pela população de Empada, o camarada Presidente disse que «Nino não tem nada daquilo que pediram».

«Só o nosso próprio trabalho nos poderá dar tudo isso. Essas coisas não existem na Guiné-Bissau e têm de ser compradas no exterior e só trabalhando é que poderemos comprar essas coisas», declarou, apelando ao trabalho pois «só o trabalho nos poderá tirar desta situação».

Voltando a situação interna, João Bernardo Vieira disse que o povo de Canhabaque vive numa situação grave, ca-

## ADPP: Estamos com o PAIGC

Ao abrir o comício falou o camarada Sana Tchuda, presidente regional de Quinara, que em poucas palavras exprimiu a sua satisfação em receber nas lalas de Cubésseco o General Kabi, agradeceu aos jovens escandinavos o bom trabalho levado a cabo e louvou a iniciativa.

O presidente regional disse que Empada merece ter uma escola como tem porque é o sector da região que mais produz.

Em nome de jovens suecos, dinamarqueses e noruegueses falou Britta Berntgen. «Vamos para Guiné-Bissau porque estamos ao lado do PAIGC e por isso dizemos djarama ao PAIGC», declarou. Aquela responsável da ADPP salientou ainda na sua intervenção, de improviso e em crioulo, que «o povo guineense é um povo confiante nas suas próprias forças e possui uma brilhante história».

Berntgen reafirmou a determinação dos jovens em acabarem com aquilo que chamaram «a montanha do subdesenvolvimento e da opressão», afirmando-se cada dia mais que nunca decididos a combater a injustiça social e a lutar pela reconstrução nacional, na Guiné-Bissau.

Aquela jovem realçou o trabalho ali realizado conjuntamente com os seus camaradas guineenses, sublinhando que aquela obra é um trabalho de «irmandade e de não junta não mon».

Berntgen afirmou ainda terem os jovens nórdicos aprendido com o povo a andar a pé.

«O vosso povo anda a pé, porque não devemos nós andar também a pé? Parece, no entanto, que as pessoas sentem pena de nós quando caminhamos a pé a longas distâncias e nos censuram por isso», disse.

A representante da ADPP salientou que a escola irá contribuir para o aumento da produção e da produtividade, que é a base da recuperação económica do país, neste ano de saneamento económico e combate a corrupção.

Agradeceu à população de Empada o acolhimento fraternal de que foram alvo desde a sua chegada àquele sector e disse que com a conclusão das obras daquele estabelecimento de ensino as suas actividades no país irão continuar como professores nas oficinas e na alfabetização.

Em nome do povo de Empada falaram os camaradas Malan Djassi, deputado à ANP, e Fatu Injai, colaboradora do comité do Partido do sector. Nas suas intervenções agradeceram o trabalho dos jovens da ADPP e pediram generos para as lojas, transportes, tractores para fechos de bolanhas e sementeiras de arroz e mancarra.



Trabalhando-se do funcionamento da oficina da Escola, em Empada

vimento. Mas devemos contar também com as nossas próprias forças, pois vivemos uma situação económica difícil e

## Condutor embriagado mata uma criança

Uma criança morreu e outra ficou gravemente ferida em consequência de um acidente provocado por um despiste de um carro da Direcção-Geral da Polícia de Ordem Pública POP cujo motorista conduzia em estado de embriaguez.

● atropelamento das duas crianças, jovens pioneiros a caminho do seu juramento de bandeira, na manhã de dia 20, deu-se na estrada de Bôr, quando o condutor do veículo, de marca Lada, perdeu o controlo do mesmo, indo atingir as crianças que transitavam na berm da estrada.

As crianças atropeladas são: Ângela Pedro da Costa, de 9 anos de idade, que

morreu logo no lugar de acidente, e Dulce Soares da Silva, igualmente de 9 anos de idade, actualmente internada no hospital 3 de Agosto em Bissau, com fracturas num braço e numa perna.

### CONDOLÊNCIA DA OPAD

Dado ao trágico acontecimento que vitimou um dos seus futuros militantes, a direcção da Organização dos pioneiros «Abel Djassi», endereçou as suas mais sentidas condolências as famílias desta militante.

Embora novo, demonstrava a sua militância e assiduidade, segundo afirmou a presidente da organização camarada Filomena Barreto Ferreira.

## Missão oftalmológica portuguesa em Bissau



Se os casos acumulados de catarata não tratada fossem resolvidos, a cegueira no mundo poderia ser reduzido em um terço

No quadro da cooperação existente entre a Guiné-Bissau e a Fundação Calouste Gulbenkian, encontra-se no país desde a passada segunda-feira, uma equipa oftalmológica portuguesa, chefiada pelo Professor Dr. Ferraz de Oliveira.

A equipa oftalmológica, a sexta que se desloca ao nosso país, é integrada por mais cinco médicos e vários técnicos. Permanecerá na Guiné até ao dia 25 de Fevereiro, efectuando consultas e intervenções cirúrgicas no hospital «Simão Mendes» e no interior do país.

Do programa de consultas a efectuar durante a permanência da equipa médica portuguesa no país, cons-

tam as que serão efectuadas nas regiões, nomeadamente Bafatá, Gabú e Bolama/Bijagós, de 23 a 30 de Janeiro; Região de Oio, Farim e Mansôa, 18 e 19 de Fevereiro, Região de Biombo (Quinhamel) 22 de Fevereiro.

Para o Sector Autónomo de Bissau, a equipa oftalmológica, levará a cabo consultas e intervenções cirúrgicas de 31 de Janeiro a 23 de Fevereiro.

Entretanto, de acordo com as declarações do professor Dr. Ferraz de Oliveira a ANG, estão previstas realizações de curso de formação de apoio a escola de enfermagem de Bissau, nos domínios da anatomia, fisiologia e obstetrícia.

## UEMU prepara Dia da Mulher Guineense

A camarada Francisca Pereira, Secretária-Geral da União Democrática das Mulheres da Guiné (UEMU) teve na passada sexta-feira um encontro com as secretárias da nossa organização feminina do Sector Autónomo de Bissau (SAB), com objectivo de discutir o

programa das comemorações do dia da Mulher Guineense a ter lugar no próximo dia 30 do corrente em todo o país.

Durante o encontro em que foi aprovado o programa desse evento no SAB, foi também discutida a forma de encontrar soluções ade-

quadas para o melhoramento das actividades da UEMU no SAB.

No encontro, a responsável máxima da organização de vanguarda feminina exortou todas as mulheres a superarem-se continuamente nos domínios políticos, literário e cultural.

Assistiram à reunião as camaradas Arlete Cabral D'Almada e Fátima Fati, respectivamente membro do Comité Executivo e Supervisora da UEMU no SAB e do Conselho Nacional e primeira responsável das mulheres de Bissau.

## JAAC-Brigada de choque toma posse

O camarada Boaventura José Gomes, membro do Conselho Central da JAAC e Secretário do Departamento da Brigada Juvenil de Trabalho, empossou no passado dia 13 do corrente, a brigada juvenil de Choque, denominada «Brigada-2».

A Brigada, que é com-

posta de 114 jovens, tem por atribuição segundo o camarada Boaventura Gomes, participar em actividades produtivas, contrariamente ao que tem vindo a ser praticado até aqui, que era feito voluntariamente. Pois, continuando a sua explicação, o responsável pelo Departamento

juvenil de Choque, disse que, em todos os comités de base existiam elementos de Brigada de Choque, enquadrado nas sete zonas que constituem o Sector Autónomo de Bissau.

É assim, que se pretende criar, em todas as zonas, idênticas briga-

das, cujo o número mínimo é de 100 elementos, por forma a poder racionalizar as forças, uma vez que, após essa formação, os trabalhos passarão a processar-se consoante as zonas indigitadas.

No acto do empossamento dessa brigada,

encontravam-se presentes os camaradas Félix Sambú, do Conselho Central da JAAC e Chefe da secção nacional de Brigada de Choque, Filipe António Monteiro, do Conselho regional da nossa organização juvenil e seu secretário para Informação e Propaganda.

## Câmbios

Câmbios a publicar pelo Banco Nacional da Guiné-Bissau ao público, nas operações de divisas e notas, por unidade de moedas estrangeiras.

PAISES	MOEDAS	DIVISAS		NOTAS E MOEDAS	
		Compra	Venda	Compra	Venda
Austria	Xelim	6,034	6,077	6,00	6,10
Bélgica	Franco	2,112	2,132	2,10	2,14
Canadá	Dólar	101,29	101,87	NP 99,58	NP 102,58
				NG 100,08	NG 103,08
Dinamarca	Coroa	11,818	11,932	11,62	12,12
A. Federal	Marco	40,404	42,711	42,17	42,93
França	Franco	13,792	13,932	13,61	14,11
Itália	Lira	0,068	0,069	0,060	0,078
Japão	Yene	0,526	0,529	0,525	0,43
Holanda	Florim	37,484	37,771	37,27	37,97
Noruega	Coroa	14,589	14,708	14,39	14,89
Inglaterra	Libra	151,10	152,28	149,69	153,69
Espanha	Peseta	0,764	0,772	0,75	0,77
Suécia	Coroa	14,737	14,877	14,55	15,05
E. U. A.	Dólar	134,193	134,845	NP 132,96	NP 135,96
				NG 133,01	NG 136,01
Suiça	Franco	50,458	50,790	50,21	51,03
Portugal	Escudo	0,771	0,785	0,76	0,78
U. M. O. A.	C.F.A.			0,272	0,232
Clearing					
U. R. S. S.	Ruble	145,675	146,814		
Argélia	Dinar	23,635	23,640		
China	RMBY	46,847	46,971		

## Novo horário das farmácias

As farmácias da capital passaram a observar desde o passado dia 17 do corrente um novo horário de serviço, de acordo com um despacho do camarada Presidente do Conselho de Estado de 23 de Dezembro passado.

Assim, para o ramo farmacêutico passará a vigorar o seguinte horário: de segunda à sexta-feira, primeiro período,

das 8 às 12 horas; segundo período, das 15 às 18,30 horas; aos sábados, em período único, das 8 às 13 horas, para as farmácias que se encontram fora da escala estabelecida pelo serviço permanente.

Para as farmácias de serviço permanente, o horário passará a ser das 8 horas de um dia às 8 do seguinte (24 horas).

## Farmácias de serviço

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

SEXTA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73

## Embaixador da Argélia visita No Pintcha

O Embaixador da Argélia acreditado junto do nosso Governo, Senhor Rachid Bencheikh El-Segoul visitou as instalações do Jornal «Nô Pintcha» na manhã de segunda-feira, tendo tomado conhecimento do seu funcionamento e de outros aspectos técnicos ligado a sua publicação.

Aquele diplomata teve um encontro com o Director do nosso trisemanário, camarada António Soares que o informou das deficiências e falta de meios apropriados para a futuro de um jornal, capaz de contribuir para a promoção da opinião pública guineense.

Entretanto, o Senhor Bencheikh El-Segoul prontificou-se a envidar esforços junto do seu Governo para um apoio efectivo em várias áreas, da imprensa escrita.

# ADPP proclama maior solidariedade com a luta dos povos

A ADPP (Ajuda do Desenvolvimento do Povo para o Povo), completou a 27 de Novembro do ano findo 7.º aniversário da sua criação. A nossa reportagem contactou a senhora Brita Berntgen, representante da organização na Guiné-Bissau, sobre o andamento das suas actividades no nosso país.

Ao falar-nos das suas acções de solidariedade ela começou por nos dizer que a ADPP é uma organização não governamental e, como tal, pode beneficiar de apoio internacional de algumas organizações como a CEE, SIDA e FAO: «Portanto, não vive de nenhum financiamento do Governo dinamarquês».

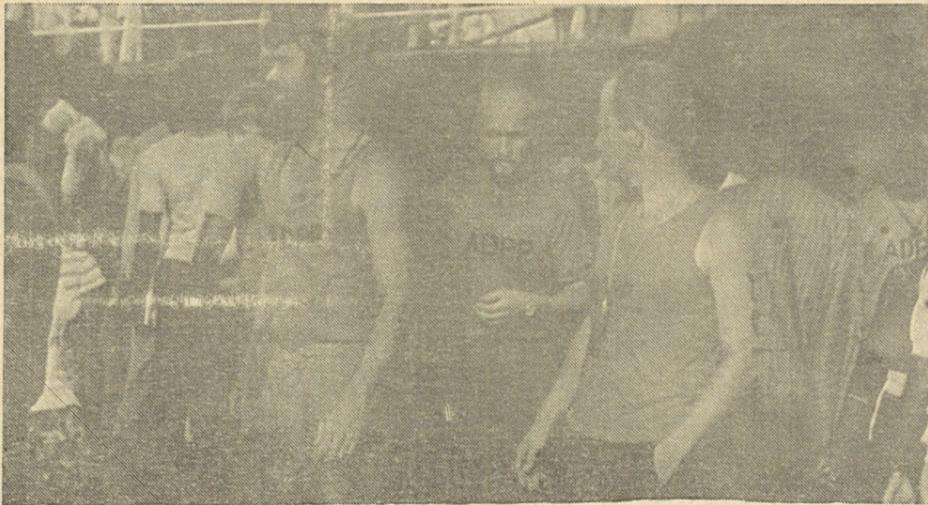
Em 1979 essa organização chegou, pela primeira vez, ao nosso país com o nome de «Escola Popular de Viagem» (EPV) e assim permaneceu durante dois anos; Mas, hoje, essa instituição (EPV) nasceu a chamar-se ADPP. Como tal, está agora há três anos na nossa terra, desde Novembro de 1981.

Durante toda a estada dessa organização no país (quer com o nome de EPV quer com o de ADPP), muitas obras foram já levadas a cabo, nomeadamente no domínio da Educação e da Saúde. Feitos esses que foram executados com a colaboração dos agentes dos sectores atrás referidos, assim como com a participação das massas populares.

Assim, ao traçar, em primeiro lugar, os feitos empreendidos na área educacional, a senhora Brita sublinhou que muitas iniciativas foram materializadas ou estão em vias de conclusão, na sua quase totalidade, nas regiões interiores do país.

Dentro desta ideia é exemplificativo mencionar o projecto, já na sua fase adiantada de construção, da Escola Técnica de Empada, com a capacidade para 75 alunos e que funcionará sob o regime de internato.

No entanto, todo este sistema (interno e semi-interno) compreende, respectivamente, um total de 50 e 25 alunos. Aliás, os alu-



nos semi-internos (quer dizer que dormem fora do internato) somente terão acesso às refeições e materiais didácticos, isto é, artigos escolares.

O centro irá dispor de três grandes pavilhões, com 4 salas de aulas, no máximo. Ainda se pode distinguir neles uma larga sala destinada aos trabalhos da politécnica (mecânica, agricultura e carpintaria).

Por outro lado, vê-se os quartos de dormir, com capacidade para três camas cada, isto, de acordo com as informações de Snorre Westgaard, responsável da ADPP, na localidade. Dentro desta linha, podemos notar porém a presença de um refeitório, bem como de outras divisões que vão integrar a referida escola.

Os cursos, atrás nomeados, terão a duração de três anos. Estes, no quadro da ADPP, serão leccionados pelos dinamarqueses e, por outro lado, pelos nacionais. Quanto a estes últimos, no que respeita a remunerações, estão sob a responsabilidade do Ministério da Educação, Cultura e Desporto (MECD).

E, por as especialidades a administrarem serem do nível profissional, vão ser admitidos candidatos com habilitações mínimas da 6.ª classe do Ensino Básico Complementar.

O projecto da referida construção, assim como o seu apetrechamento, isto é, o mobiliário, foi financiado pela CEE, num montante de um milhão de coroas dinamarquesas, o que corresponde a um valor de 10 000 000,00PG (dez

milhões de pesos). E quanto à sua manutenção, esta está sob a tutela do MECD.

Instada sobre a importância da criação de uma escola desse género (por localizar-se ainda na zona rural) dentro da conjuntura do nosso plano de desenvolvimento, a senhora Brita foi objectiva e clara no justificar a sua resposta.

Para esta responsável, a ideia não vai ser não ao encontro daquela seguida pela Educação. «Portanto, tende sempre a conformar-se com as realidades mais concretas de impulso ao nosso desenvolvimento», sustentou deste modo a entrevistada. Entretanto, segundo a sua maneira de ver, uma escola desta natureza contribui bastante na formação de produtores e, consequentemente, aumenta a produtividade.

Com isso quis ela dizer que, só assim («formar produtores competentes e necessários») é que podemos, na verdade, promover o avanço da nossa sociedade. Nesta ordem de ideias, prosseguiu, à medida que eles aprendem vão, ao mesmo tempo, produzir, sendo o fruto dos trabalhos depositados no fundo da escola em causa.

Ao caracterizar ainda o gesto «humanista» dessa instituição de solidariedade, que visa sempre apoiar, na medida das suas possibilidades, os países menos avançados, Brita Berntgen referiu que 43 alunos guineenses se encontram já na Dinamarca a receber formação.

Estes alunos, segundo as suas declarações, concluíram já as formações (estágios de um ano) nos domínios da cultura e saúde, de Agosto a

Novembro deste ano. Actualmente, estão a efectuar outro curso, nomeadamente nos ramos da mecânica e da electricidade.

Dentro ainda do âmbito educacional, sublinhou Brita, foram desenvolvidos trabalhos de certo modo positivos, quanto a alfabetização de adultos, para depois acrescentar que é preciso «incrementar a alfabetização».

«É nesta perspectiva que tencionamos, para o ano escolar de 1984/85, atingir uma meta de 1 350 alunos, para o que contamos com 107 educadores nacionais», referiu aquela dirigente.

Quanto ao ano escolar transacto, isto é, de 1983/84, frisou que contaram, a princípio, com uma quantidade de 650 alunos, mas devido à ocupação com os trabalhos da lavoura o número atrás apontado veio a diminuir para 450. Para esse trabalho contaram com a colaboração de 70 alfabetizadores guineenses.

O sector da saúde mereceu uma especial atenção por parte dessa instituição de solidariedade, manifestada na pessoa da sua primeira responsável no país, Brita Berntgen.

Daí que ela prometeu dar, entre as perspectivas para o corrente ano, uma maior atenção à área da saúde.

Por isso, assegura que vão ser desenvolvidas as actividades da saúde preventiva, assim que chegue o novo corpo das suas brigadas, que constará de uma equipa de enfermeiros.

Com efeito, os sectores, nomeadamente, de Caboxanque e Cobucará são apontados como os mais prioritários nesse sentido.

## Casamento na Guiné-Bissau abordado pela UDEMU

Hoje, concluímos a publicação de uma série de artigos sobre o seminário da U.D.E.M.U., realizado de 6 a 13 do corrente mês, no salão do Partido. Concretamente, o nosso assunto de hoje recai na problemática de casamento na Guiné-Bissau, tema proferido pelos juristas Carlos Mussá Baldé, Francisco Medina e Filipe Gomes.

O camarada Mussá Baldé, orador do último dia dos trabalhos, abordou a Constituição colonial e do Partido durante e após a independência (a Constituição de Maio de 1976), tendo estabelecido as suas diferenças.

Depois de apontar os aspectos negativos da Constituição colonial que discrimina a mulher disse, que o Partido sempre se preocupou com a igualdade da mulher e do homem nos direitos e deveres.

Por outro lado, Francisco Medina falou da importância, tipo e regimes de casamento e, do papel da família, tendo referido o princípio da igualdade entre os cônjuges e dos filhos (dentro e fora do casamento).

O camarada Filipe Gomes, por outro lado, analisou os problemas ligados com o direito natural, onde disse, que o ordenamento jurídico da Guiné-Bissau está preocupado com as constantes solicitações de divórcios, principalmente num casal que tenha filhos.

A descolonização das mentalidades, tanto do homem como da mulher, é uma necessidade imperiosa para um casal — acham os juristas — porque, quem quiser uma mulher fiel, primeiro tem que ser fiel.

Na Guiné-Bissau, segundo o jurista Francisco Medina, existe uma proporção de cinco mulheres para cada homem.

Aquele agente de justiça falou do casamento não formalizado, como um acto de segurança da mulher, de fidelidade e respeito entre os cônjuges, como pedras basilares do casamento, da obrigação e responsabilidade de cada um, dizendo que, o Estado tenta sempre estabelecer um clima de paz e harmonia num casal.

Falando da sucessão, Mussá Baldé admitiu que, é um problema bastante complexo no casamento principalmente, no casamento tradicional. E, por outro lado, a questão da poligamia prefere deixá-la sob análise do próprio povo para encontrar soluções justas que não contradizem com os princípios do Partido.

«Os juristas — explica Baldé — enfrentam grandes dificuldades na aplicação das decisões, pela ausência das leis adjetivas ou lei processual, a que ANP (Assembleia Nacional Popular) recomendou divulgar num espaço de 30 dias mas que, até agora, nada está feito».

## Missão da PANA no país

O Secretário de Estado da Informação, camarada Agnelo Regalla recebeu na segunda-feira o Sr Abdelkader Marzooki, que esteve dois dias no país no quadro das relações existentes entre a Agência Noticiosa da Guiné (ANG) e Agência Pan-Africana de Informação (PANA).

Na audiência o camarada Regalla e o Sr Marzooki discutiram problemas inerentes à cooperação bilateral.

Durante a sua permanência no país, o Conselho da PANA abor-

dou com o Director da nossa Agência de notícias, Francisco Barreto, assuntos da cooperação a nível de Agências através da PANA, transmissão da notícia da ANG para o exterior formação profissional dos jornalistas e fornecimento de equipamentos.

Na manhã de terça-feira, o dirigente da PANA visitou as instalações do Jornal Nô Pintcha onde se inteirou junto do Director, António Soares, de assuntos inerentes ao seu funcionamento.

## Presidente da SIDA fala do nosso país ao "No Pintcha" Há resultados satisfatórios

Numa entrevista concedida ao *Jornal Nô Pintcha*, em Dezembro último, pelo senhor Anders Forsse, Presidente da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (SIDA), que publicamos hoje, considerou os resultados da sua visita bastante satisfatórios e encorajadores. Esta visita, que culminou com a assinatura do processo verbal, no qual foi definido o montante destinado à cooperação sueco-guineense para este ano, 78 milhões e novecentos mil coroas suecas (1 115 803,00pg) foi também, sem dúvida, uma excelente oportunidade para a passagem de revista ao estágio de desenvolvimento das nossas relações de cooperação.

Ainda, esta viagem, possibilitou à cooperação sueca, constatar in-loco, a aplicação concreta do seu apoio ao programa do desenvolvimento, em curso no país, facto classificado pelo número um da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional de «aplicação correcta» resultante, segundo ele, «de uma boa gestão, reforçada com a ajuda de cooperantes suecos e de outras nacionalidades».

**— Nô Pintcha: Senhor Presidente da SIDA; gostaria fazer um balanço geral dos diferentes contactos que efectuou na Guiné-Bissau e quais as suas impressões nestes contactos?**

Senhor Anders Forsse: — Nós quatro dias que estive no vosso país e cujos dois primeiros foram reservados à visita à Zona-I para estudar, «in-loco», o progresso do Projecto do Desenvolvimento Rural Integrado, financiado pelo governo sueco, fiquei satisfeito e encorajado pelos resultados alcançados nesse sentido; uma boa gestão pela parte guineense; uma gestão que foi reforçada pelo apoio de técnicos cooperantes suecos e de outras nacionalidades. Há três anos, estive nesta zona e, desta vez, pude constatar algumas realizações, facto significativo em relação à minha última estadia na Guiné-Bissau.

Devemos ser pacientes, perseverantes para poder obter bons resultados. Pensamos, no entanto, que não há nada mais importante para o desenvolvimento e progresso da Nação guineense que a produtividade agrícola dos camponeses, que levam uma vida de subsistência. Produzem o que necessitam, mas é importante e necessário que se tomem medidas susceptíveis de levar a que estes camponeses produzam excedentes ultrapassando, por conseguinte, a economia de subsistência e passarem à produção de bens para o mercado guineense.

Nos dois últimos dias, tive conversações, em Bissau, com algumas entidades guineenses, sobre a cooperação entre a Guiné-Bissau e a Suécia. Como tínhamos, evidentemente, estudado o programa do desenvolvimento rural integrado, interessámo-nos particularmente, pelas questões ligadas às empresas in-

dustriais que beneficiam da ajuda sueca. De uma forma geral, posso dizer que estou satisfeito com o progresso do projecto de Zona-I realizado até aqui, pelo que felicito tanto a parte guineense como a sueca, pelo cumprimento do programa de cooperação traçado pelos nossos dois governos, na medida em que, uma parte desta cooperação era consagrada ao sector moderno (empresas industriais) e, outra, destinada ao desenvolvimento rural integrado.

Quanto às empresas

Se a Suécia continuar a apoiar estas empresas, para que as mesmas possam produzir benefícios, não é, no entanto, para a liquidação das dívidas anteriores pois, se assim fôr, essas empresas continuam com as mesmas dificuldades no futuro. O problema de preços no mercado guineense deve ser revisto e estruturado, parece-me um pouco artificial. É difícil para as empresas produzirem ou mesmo terem grandes rendimentos, quando os preços remunerativos são baixos para os agricultores e elevados para os produtos manufacturados. Esta situação é desencorajadora para os camponeses, que vêem obrigados a baixar a produção, limitando-a à subsistência.

Na minha opinião pessoal, penso que não é possível, através de decretos governamentais criar uma estrutura de preços para os agricultores e as empresas industriais. Penso, que o governo guineense, deve conceder uma maior liberdade quanto à fixa-

ção das mesmas, antes, devemos continuar nos mesmos domínios nomeadamente, no desenvolvimento rural e industrial. Actualmente, estamos a estudar uma nova possibilidade de cooperação no domínio da educação, que já existe de há longa data mas que, as condições se apresentam bastante limitadas. Mesmo assim, o governo sueco financiou a importação do papel para as escolas e, também, financiamos a contratação de um certo número de pessoal docente.

A população deve diversificar os seus trabalhos, combinando a agricultura com a indústria, tornando a primeira mais produtiva.

Para que a indústria beneficie da agricultura, a primeira deve fornecer os materiais necessários aos camponeses. Portanto, será uma complementaridade para a eficácia das funções de cada uma delas e é, por isso, que o governo sueco está mais engajado nestes dois sectores, muito importantes para o desenvolvimento do vosso país.



**do Desenvolvimento?**

Senhor Forsse: — Creio que as grandes orientações do vosso Plano Quadrienal coincidem, perfeitamente, com as ideais do governo sueco, relativamente ao desenvolvimento dos Estados africanos.

**NP — Que medidas acha o senhor Presidente, que podem ser tomadas quanto à solução do problema da fome e da desertificação no mundo, e qual a contribuição possível da SIDA?**

Senhor Forsse: — Esta questão é complexa. Mas, acho, que existe um certo paralelismo entre os dois factores que contribuem, às vezes, para o agravamento

África inteira, não é uma questão de industrialização rápida como na Europa, mas uma questão de pobreza e de falta de meios, originados por um desenvolvimento lento, que pode ser visto num contexto de crescimento populacional exagerado. Nos últimos anos, houve graves problemas de seca e de fome e, tudo isso foi trágico e lastimável.

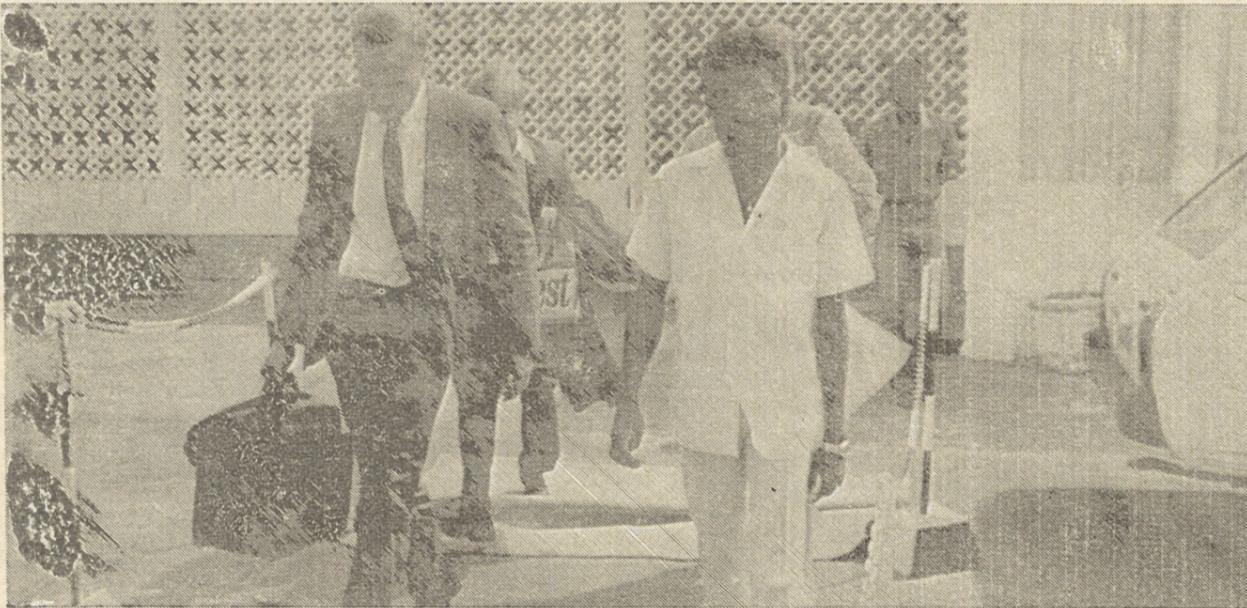
Hoje em dia, a população cresce muito rapidamente nos países em causa e a situação torna-se extremamente grave. Quanto a mim, a melhor forma ou medida para sanear o problema é a implementação de um desenvolvimento económico e social mais rápido, combinado com medidas restritivas na questão de crescimento demográfico.

**NP — No contexto das relações internacionais, nomeadamente, da Ordem Internacional vigente, em sua opinião, que deve a Comunidade Internacional fazer para a instauração de uma nova ordem internacional?**

Senhor Forsse: — A solução do problema não creio que está ligada à realidade de uma nova ordem internacional. Creio, sim, que os países pobres devem, obrigatoriamente, tomar os seus destinos nas mãos, planificando o que querem e não esperar um «plano Marshall mundial» por exemplo, bónus da parte dos países ricos.

As contribuições do governo sueco são ainda modestas. As contribuições do governo sueco, para estes problemas, são sempre úteis aos beneficiários, sobretudo, os emigrantes africanos. Estamos conscientes que os nossos esforços não podem ser úteis sem a sua integração nos esforços dos jovens Estados da África.

Os países africanos não devem esperar que o mundo rico venha em seu socorro mas, sim, eles mesmos melhorarem as suas condições. Esta é uma opinião de realismo, de que não se deve esperar por milagres ou esmola mundial.



Presidente da Sida acompanhado pelo Secretário de Estado da Cooperação Internacional momentos antes de deixar o nosso país

industriais, devo assinalar que há vários problemas nomeadamente, a falta de divisas que permita a importação de peças sobressalentes e, mesmo, ainda, para importação de matérias-primas. Este problema foi evocado com o Ministro-Governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau e com vários outros Ministros. Outra questão abordada ao longo da minha estadia, foi o problema do saneamento financeiro porque, várias empresas contraíram grandes dívidas no passado e estas dívidas, em meu entender, constituem um obstáculo para o futuro das mesmas.

ção dos preços em relação aos preços actuais. Portanto, trata-se da opinião pessoal e não o que observa o governo sueco.

**NP — Tendo em conta o estado de desenvolvimento da nossa cooperação que é de acordo com a sua própria constatação, satisfatória, que pensa o senhor Presidente sobre a sua diversificação? Em caso afirmativo, em que domínio esta poderia materializar-se?**

Senhor Forsse: — Quanto à nossa cooperação, penso que a composição do seu programa é correcto. Não devemos alargá-la nem diversifi-

**NP — Porque insiste o senhor Presidente da SIDA mais nos dois sectores atrás referidos? Será que outros, até aqui apoiados pela SIDA, não vão beneficiar, futuramente, desse apoio?**

Senhor Forsse: — Insisto mais nestes dois sectores (agrícola e indústria) porque são os elementos mais importantes nesta fase do vosso desenvolvimento, mas, isto não quer dizer que abandonaremos o nosso engajamento noutros sectores como, por exemplo, educação ou a saúde.

**NP — Senhor Presidente da SIDA qual a vossa opinião sobre o nosso Plano Quadrienal**

desta situação: o clima e o desenvolvimento. A população pode proporcionar o melhoramento destas situações se, por exemplo, introduzirem sistemas de pastagem controladas, evitarem as queimadas desenfreadas e, mesmo, o derrube das árvores que são um factor de primordial influência sobre a vegetação. Se, o número da população que dependesse da vegetação, pudesse ser reduzida, provocar a sua emigração para encontrar outros meios de subsistência, a situação em certas regiões poderia melhorar-se grandemente.

A destruição de terras (solo) no Sahel e na

## ANC está disposto a discutir desmantelamento do apartheid

O Congresso Nacional Africano (ANC), a principal organização Sul-Africana anti-segregacionista, está pronto, em certas condições, a levar

a cabo negociações abertas e directas com Pretória, mas mantém o objectivo de uma luta armada mais dura na África do Sul.

Numa entrevista publicada no passado domingo pelo «Sunday Mail» de Harare, Oliver Tambo, Presidente do ANC, desmentiu que tivesse já havido conversações secretas entre o seu movimento (clandestino, após a sua interdição em 1960) e o governo minoritário branco sul-africano.

O ANC, prosseguiu Tambo, não terá conversações com as autoridades de Pretória senão «para discutir seriamente modalidades do desmantelamento do apartheid». É necessário — disse — aceitar como única finalidade «uma África do Sul unida», democrática e não racial «como propõe o ANC. A organização, segundo Tambo, necessita de um mandato do povo sul-africano» para tais negociações, nas quais devem incluir-se dirigentes nacionalistas que se encontram presos, como

Nelson Mandela (condenado à prisão perpétua em 1964).

Aquando da sua conferência geral, possivelmente num país da África Austral, o ANC vai reexaminar a sua estratégia militar para uma ofensiva na África do Sul.

Por outro lado, as escolas negras sul-africanas retomaram as agitações. Durante uma semana, gases lacrimogénios e balas foram lançadas nos guetos negros, enquanto que os alunos recomeçavam as greves e incendiavam salas de aula e veículos.

No ano passado, 200 000 alunos boicotaram os seus cursos, após os motins desencadeados em Triangle du Vaal, ao Sul de Joanesburgo, durante os quais morreram 160 pessoas.

A situação encontrase, no entanto, estabilizada.



Dor e sofrimento — uma cena que se repete no dia a dia do povo sul-africano

### Acidente aéreo

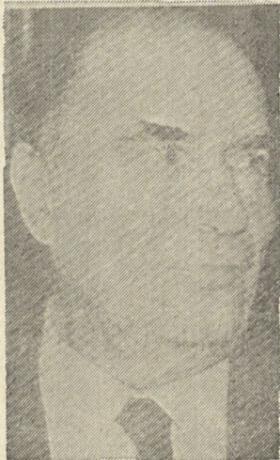
Pelo menos 66 pessoas morreram quando o avião em que seguiam se despenhou pouco depois de ter levantado voo do aeroporto de Reno, Nevada, anunciaram as autoridades.

O aparelho, um quadrimotor, que seguia com 63 pessoas a bordo, caiu no parque de estacionamento de um «stand» de venda de automóveis situado a três quilómetros e meio do centro de Reno e foi parar numa auto-estrada onde se desintegrou.

As autoridades afirmaram que os dois sobreviventes são o piloto que se encontra em estado crítico e outra personalidade cuja identidade não foi revelada.

### Novo Caledónia: Instabilidade e violência

A violência reacendeu-se na Nova Caledónia depois da visita do Presidente François Mitterrand a esta ilha do Pacífico sob administração francesa, segundo informações re-



cebidas na passada segunda-feira em Paris e procedentes de Noumea.

Todo o material rolante de transporte de minério da maior mina de níquel da ilha foi destruído no passado dia 21 por um incêndio.

A mina, situada nos arredores da localidade Thio, na costa nordeste da ilha, tinha sido encerrada no passado mês de Novembro, devido à crescente tensão entre indígenas Kanakas e colonos europeus da região.

O diário económico francês «Les Echos» escreveu na sua edição da passada segunda-feira que, depois da contra-ofensiva de François Mitterrand, a situação na Nova Caledónia voltou ao ponto de partida.

Regressado Sábado de uma visita — surpresa de 12 horas à Nova Caledónia, François Mitterrand disse numa entrevista divulgada no passado domingo à noite pela televisão francesa que o governo de Paris esta-

va decidido a defender os interesses a longo prazo da França no Pacífico Sul.

O chefe de estado francês expôs um plano para desenvolver a pequena base militar existente em Noumea num complexo militar comparável às instalações das forças armadas norte-americanas na baía de Guantanamo, em Cuba.

A visita de Mitterrand provocou reacções contraditórias entre os diversos sectores da opinião pública da Nova Caledónia.

### Missão secreta do «Discovery»

O cálculo para o lançamento na quarta-feira da nave espacial Discovery, a primeira a efectuar uma missão secreta, começou na passada segunda-feira, anunciou a NASA em Cabo Canaveral (Flórida) citada pela «France

Presse».

A fim de impedir toda a vigia do lançamento por satélites a agência espacial americana e o Pentágono indicaram apenas que isso seria efectuado entre às 10h15 e às 21h15 GMT. Segundo

informações disponíveis, a Discovery terá um satélite-espião sofisticado destinado a captar as comunicações de rádio, telefónicas e via-satélite soviéticas, precisa a agência francesa de notícias (AFP).

### TELEX

#### ATENTADO

Trinta e quatro pessoas, 23 soldados do Sri Lanka e 11 civis Tamolis, foram mortas num atentado com explosivos, cometido no passado sábado contra um comboio que transportava tropas, perto de Murugandi, na província de Jafna, ao Norte do Sri Lanka.

#### SECA

A seca mais longa e severa na memória do homem, que assola actualmente o Tchad, ocupa vivamente a UNICEF, que conta aumentar a sua ajuda a este país, declarou no passado sábado à AFP a Senhora Maggie Murray-Lee do «bureau» regional deste organis-

mo das Nações Unidas em Abidjan. (A seca afectou os países vizinhos, segundo o governo tchadiano e a ONU).

#### CONDENAÇÃO

O tribunal de Kaduna, (Norte da Nigéria) condenou dez responsáveis da Associação dos Estudantes Nigorianos (NANS, (clandestino)

acusados de ajuntamento ilegal e «actos de natureza a perturbar a ordem pública» no seguimento de um «meeting» organizado na cidade vizinha do Zaire, em Agosto passado.

#### MEDIAÇÃO

O Presidente Gambiano, Sir Dawda Jawara, chegou no passado

sábado a Trípoli para uma visita de três dias à Líbia. Esta visita, segundo os observadores, inscreve-se no quadro da missão de bons ofícios que o Presidente gambiano leva a cabo como Presidente do Comité Islâmico da Paz, criado em Janeiro de 1981 para resolver pacificamente o conflito Irão-Iraque.

Entretanto a aviação iraquiana atacou na passada segunda-feira um importante objectivo naval perto do terminal iraniana da ilha de Kharg a Nordeste do Golfo, indicou um porta-voz militar. O Iraque havia já anunciado na noite de domingo para segunda uma operação da sua aviação contra três navios.

# Depois de três vitórias nada convincentes Lado esquerdo preocupa técnicos da Seleção

João Carlos (UDIB), Ocante (Sporting) e Joaquim (Benfica) serão chamados para prestar provas nos trabalhos de preparação da seleção, nacional de futebol devido à fragilidade evidenciada pela equipa guineense no corredor esquerdo — anunciou o técnico principal Domingos Cá.

Nos três jogos-treinos contra equipas nacionais, em que a seleção averbou outras tantas vitórias tangenciais e nada convincentes, tentou-se colmatar a falta de esquerditos experimentando Quinzinho (UDIB), Simão (Benfica), enquanto os avançados calcorream essa posição sem sucesso.

Embora o lado esquerdo constitua a maior preocupação dos técnicos, já que pensam nos próximos dias conseguir o entrosamento da equipa, o pessimismo vai-se alastrando ao redor da formação nacional devido à inexistência de ligação funcional entre os sectores evidenciada ao longo dos três testes

feitos contra o Benfica (2-0), Estrela de Bissau (3-2), e Sporting (2-1). Para além disso, acrescenta-se a incapacidade dos jogadores em se desdobrarem para o ataque e falta de confiança

e na próxima semana será a vez do misto de Bissau.

## SPORTING NA MAURITANIA

### NO DIA 1

As preocupações dos técnicos da seleção

jeitou a proposta da Guiné-Bissau no sentido de adiar esta competição para depois da Taça Amílcar Cabral, alegando que as competições organizadas por ela têm prioridade. O jogo, previsto ini-

O problema que se coloca neste momento, é se o Sporting poderá utilizar ou não os seus atletas que se encontram ao serviço da seleção. Sobre este ponto pouco ou quase nada foi adiantado a não ser que a dispensa dos leoninos será objecto de um estudo numa reunião entre as partes interessadas: Federação, técnicos da turma nacional e os responsáveis da equipa leonina.

O médico da formação nacional, António Pedro, opinou sobre esta delicada situação: «É demasiado arriscado a dispensa. Isto pensando em termos de possíveis lesões. Se acontecer algum percalço do género, o atleta lesionado terá que ser substituído e poucos dias da Taça Amílcar Cabral, o que poderá influir no rendimento da equipa».

Para os técnicos, da seleção, em caso de dispensa, «os treinos sofrerão uma alteração». A próxima reunião apontará o melhor caminho a seguir.

Uma delegação da Secretaria da Cultura e Desporto encontra-se, desde segunda-feira passada, em Portugal com a difícil missão de sondar o mercado português para aquisição de equipamento para a seleção de futebol. Esta delegação poderá eventualmente entabular conversações com as equipas portuguesas para a dispensa de futebolista guineense ao seu serviço.

A dificuldade desta missão reside na sua fraca disponibilidade financeira e a incógnita quanto a licença dos futebolistas para darem o seu concurso à seleção da Guiné-Bissau. As equipas portuguesas estão empenhadas em garantir, neste momento, um lugar tranquilizante no campeonato luso.

A delegação, que se encontra em Lisboa, é constituída por Amílcar Hamelberg, Director-Geral do desporto e Hugo Paquete, da Comissão Central de Árbitros. Quanto ao equipamento deixado em URSS aquando da deslocação da caravana nacional de futebol as terras soviéticas, pouco ou nada se sabe no que se refere a data da sua chegada a Bissau.

dos mesmos quanto as suas próprias capacidades.

A prova das insuficiências da equipa de todos nós serão tiradas nos próximos testes já programados: Hoje defronta a UDIB, no sábado, deslocar-se-á a Bafatá onde jogará contra o misto do Leste

ganham novas proporções. O Sporting estará no próximo dia 1 de Fevereiro em Nouakchott para defrontar o Garde National da Mauritânia a contar a primeira mão da Taça Africana dos Campeões.

Solicitada a pronunciar-se, A CAF re-

cialmente para 8, 9 ou 10 de Fevereiro como estipulou o regulamento da CAF, seria antecipado graças a concordância da parte mauritaniana (cuja equipa nacional estará presente em Banjul) manifestada através de um telegrama que deu entrada na Federação.

## Rono regressa...



Henry Rono, de 32 anos de idade, detentor dos recordes mundiais dos 3 000 metros voltou surpreendentemente às pistas no decorrer duma competição disputada em Nairobi.

Muito cansado pelo esforço, Henry Rono declarou que o seu reaparecimento no atletismo «foi devido ao baixo nível das atletas quenianas e ao facto do atletismo do meu país pre-

cisar do meu concurso. Depois de três meses de treinos intensivos nos quais perdi alguns quilos, para recuperar a forma, retomarei a minha característica internacional».

Henry Rono havia abandonado a competição em 1981, dando que falar devido aos escândalos consecutivos nas suas saídas nocturnas e pelo seu «gosto» pelo álcool.

## Federação oferece equipamentos

Ulisses Monteiro, Presidente da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, anunciou que as equipas de Bissau irão beneficiar de 30 camisolos e respectivos calções para o arranque do campeonato de reserva e júnior no próximo mês de Fevereiro.

Com efeito este organismo futebolístico reuniu-se, ao fim da tarde de ontem, com os clubes do Sector Autónomo de Bissau no intuito de encontrarem soluções satisfatórias para o início destas duas competições cujos calendários já foram elaborados.

### TROFÉU UFOA — UDIB DEFRONTA CASA SPORT

A UDIB terá por adversário a turma senegalesa do Casa Sport no torneio de futebol da União das Federações África Ocidental (UFOA) — soube-se de fonte oficiosa que no entanto não precisou a data do encontro. Segundo informações aguarda-se para breve o calendário desta prova.

## Nawal afastada das pistas

Devido a uma operação cirúrgica num joelho, a conhecida atleta marroquina, Nawal El Moutawakil, não estará certamente em condições de voltar às pistas de atletismo durante todo o ano em curso, indicam fontes médicas da Universidade de Ames (EUA).

MUNDAL 1994 — O Presidente da FIFA, brasileiro João Havelange, afirmou que tudo fará para o Brasil realizar o Mundial de 1994.

«A FIFA designará oficialmente os países organizadores da edição 1994

em 1988 ou seja dois anos antes da realização do Campeonato de Mundo em 1990 pela Itália» — disse ao terminar João Havelange.

MACENROE O MILIONÁRIO — O tenista norte-americano, John Mac Enroe, vencedor dos 400 mil dólares do Torneio Madison Square Garden da Nova Iorque em ténis foi considerado o profissional que mais dinheiro ganhou em partidas individuais nos últimos 12 meses.

Pelo estudo da Agência France Presse, Mac En-

roe ganhou cerca de 320 milhões de pesos nas suas vitórias individuais.

### FUTEBOL: TAÇA DE LESTE E CENTRO

As equipas do Gormhia (Quénia) e Simba SC (Tanzânia) qualificaram-se, no domingo passado em Khartum (Sudão), para as meias finais da Taça de África dos Campeões de Leste e Centro em Futebol ao eliminarem respectivamente o Marieckh (Sudão- por 3-1 e Limbe (Mali) pela mesma marca. O encontro da final será disputado ainda hoje.

1985  
ANO  
DE  
SANEAMENTO  
ECONÓMICO  
E COMBATE  
À CORRUPÇÃO

### FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá. Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Soorços — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.